

ASPECTOS DA SAFRA ALGODOEIRA PAULISTA DE 1962/63

Eng.º Agr.º DOMINGOS DESGUALDO NETTO

As usinas de beneficiamento de algodão em carôço, no Estado de S. Paulo, receberam 635 527 toneladas do produto no período de 15/2/63 a 31/12/63, contra 772 451 toneladas no mesmo período do ano anterior, com uma diferença a menos de 136 924 toneladas ou 17,2%. Por regiões do Estado as entradas foram relacionadas no quadro I.

QUADRO I

Algodão em Carozo Recebido Pelas Usinas de Beneficiamento do Estado de São Paulo, 1963

<i>Zonas de fiscalização</i>	<i>Total recebido até 31/12/63 (em toneladas)</i>
Araçatuba	108 691
Araraquara	20 575
Baurú	23 000
Bebedouro	20 879
Campinas	28 739
Lucélia	50 270
Paraguaçu Paulista	49 524
Pirassununga	29 191
Presidente Prudente	53 331
Ribeirão Preto	82 081
São José do Rio Preto	69 949
Santo Anastácio	65 349
Tupã	33 948
Total	635 527
Ano anterior	772 451
Diferença	136 924

FONTE: Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agrícolas.

QUADRO II
Rendimento Agrícola do Algodão em São Paulo

Anos	Algodão em caroço				Área plantada		Rendimento (2)			
	Beneficiado em S. Paulo		Produzido em S. Paulo (1)		1 000	1 000	Por alqueire		Por hectare	
	Toneladas	Arrôbas	Toneladas	Arrôbas	Alqueires	Hectares	Quilos	Arrôbas	Quilos	Arrôbas
1959	536 424	35 761 600	502 431	33 495 400	200	484,0	2 512	167,5	1 038	69,2
1960	565 704	37 713 600	527 963	35 197 533	206	498,5	2 562	171,9	1 059	70,6
1961	566 279	37 750 933	520 122	34 674 800	235	568,7	2 213	147,5	914	60,9
1962	772 451	51 496 733	712 712	47 514 133	280	677,6	2 545	169,7	1 052	70,1
1963	635 527	42 368 466	597 436	39 829 066	250	605,0	2 390	159,3	987	65,8

FONTÊ: Divisão de Economia Rural e Divisão de Fiscalização e Classificação de Produtos Agrícolas.

(1) Deduzido o algodão recebido de outros Estados para beneficiamento.

(2) Os dados do rendimento dizem respeito ao algodão em caroço.

Subtraindo-se do total recebido pelas usinas, 38 091 toneladas provenientes de outros Estados (contra 59 739 toneladas do ano anterior), teremos apuradas da produção de São Paulo na última safra, 597,436 toneladas contra 712 712 toneladas do ano anterior numa diferença a menos de 115 276 toneladas ou 16,17%.

Essa produção menor do que a do ano anterior é, ainda, superior a dos demais anos precedentes, embora corresponda à metade da produção observada no período áureo da cotonicultura paulista, quando no quinquênio 1940/44 a produção média anual foi de 1 057 218 toneladas de algodão em carço (70,5 milhões de arrôbas).

No quadro II apresentamos um retrospecto do quinquênio

1959/63. Nesse retrospecto verifica-se uma diminuição no rendimento de 10 arrôbas em relação ao ano anterior; todavia, a relação com o mesmo quinquênio 1940/44 cujo rendimento foi de 127,9 arrôbas por alqueire, indica que as 159,3 arrôbas atuais representam a persistência de evolução na produtividade da cotonicultura paulista em decorrência da aplicação das mais modernas técnicas agrônômicas.

No quadro III observamos que aquela produção propiciou à economia paulista uma renda bruta de 47,8 bilhões de cruzeiros em 1963, ou cerca de 40% a mais do que em 1962. Todavia, em valores deflacionados (índice 2, Conjuntura Econômica) esse valor é cerca de 12% menor do que o de 1962.

QUADRO III

Renda Bruta do Algodão em São Paulo

<i>Anos</i>	<i>Produção (t)</i>	<i>Produção 1 000 arrôbas</i>	<i>Preço médio recebido pelos lavradores Cr\$/arrôba</i>	<i>Valor em Cr\$ 1 000</i>
1959	502 431	33 495	251	8 407 245
1960	527 963	35 197	390	13 726 830
1961	520 122	34 675	588	20 388 900
1962	712 712	47 514	744	35 350 416
1963	597 436	39 829	1 200	47 794 800

FONTE: Divisão de Economia Rural.

No quadro IV vão detalhes sobre a quantidade da produção por tipos. Verifica-se uma me-

lhoria nas porcentagens dos tipos 4 e 4/5 e ligeira piora nos tipos mais comuns, de 5 a 6/7.

QUADRO IV
Produção do Algodão em Pluma em São Paulo, por Porcentagens de Tipos

Tipos	Porcentagens				Toneladas	
	1960	1961	1962	1963	1962	1963
1	—	—	—	—	—	—
2	0,00	—	—	—	—	—
3	0,01	0,01	0,00	0,00	5	9
4	0,17	0,26	0,07	0,14	214	317
4/5	1,77	2,16	2,31	2,93	6 379	6 623
5	11,08	9,42	23,30	17,64	64 461	39 871
5/6	27,94	19,48	41,02	38,29	113 509	86 529
6	26,91	25,56	22,69	25,77	62 791	58 248
6/7	16,12	20,75	7,46	10,55	20 647	23 856
7	8,46	11,40	2,08	3,23	5 764	7 293
7/8	4,39	5,93	0,90	0,89	1 372	2 016
8	1,99	2,84	0,18	0,26	503	586
9	0,75	1,51	0,15	0,13	412	282
Infr. a 9	0,41	0,68	0,24	0,17	648	380
Total em toneladas	197 467	197 967	276 705	226 010	276 705	226 010

FONTE: Bólsa de Mercadorias de São Paulo.

Agrupando os dados do quadro IV conforme o quadro V verifica-se uma pequena elevação nos tipos finos, queda nos tipos médios e aumento de quasi 50% nos tipos baixos (29 346 toneladas em 1962 para 34 413 toneladas em 1963). Isto indi-

ca, no geral, uma queda de tipo em cotêjo com o ano anterior, decorrente do clima menos favorável à cultura, ainda mantendo bons níveis de qualidade, vez que os tipos médios permaneceram em faixa superior a 80%, teto que somente em 1962 se havia superado.

QUADRO V
Classificação do Algodão em Pluma, por Tipos, em Porcentagem do Total

Anos	Fino	Médio	Baixo
1959	1,24	74,40	24,36
1960	1,95	65,93	31,12
1961	2,42	54,46	43,12
1962	2,38	87,00	10,62
1963	3,07	81,70	15,23

FONTE: Bólsa de Mercadorias de São Paulo.

OBS.: Tipos finos — 1 a 4/5.
Tipos médios — 5, 5/6, 6.
Tipos baixos — 6/7 para pior.

No quadro VI nota-se que embora o ano algodoeiro de 1963 tivesse levado desvantagem em relação ao ano de-1962 no concernente à produção e ao tipo, foi melhor no que tange ao aspecto comprimento de fi-

bra. Firma-se nesse sentido a cotonicultura paulista com praticamente tóda a produção com 1" para mais, no total de 99,8% da safra, e com acentuada melhoria nas faixas de 30 mm. e acima de 30 mm.

QUADRO VI

Classificação do Algodão em Pluma por Comprimento de Fibras (porcentagem)

A n o s	(— 15/16) menos de 26 mm	(15/16) 26 mm	(31/32) 27 mm	(1") 28 mm	(1 1/32) 29 mm	(1 1/16) 30 mm	(+ de 1 1/16) mais de 30 mm
1959	0,01	0,23	1,60	6,57	18,26	54,49	18,84
1960	0,02	0,13	0,38	3,00	20,85	60,84	14,78
1961	—	0,11	0,11	9,09	59,05	25,58	6,06
1962	—	0,08	0,07	1,68	43,20	44,05	10,02
1963	—	0,10	0,10	0,38	9,40	55,73	34,29

FONTE: Bólsa de Mercadorias de São Paulo.

EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

O preço mínimo para a safra 1962/63 foi estabelecido pelo decreto n.º 1 393 de 13/9/62, o qual garantia Cr\$ 1 000,00 por arrôba de algodão em caroço tipo 5. Seguiram-se os decretos n.ºs 51 762 em 28/2/63 e 51 842 de 14/3/63 (êste retificando e ratificando aquêle) fixando para o algodão em caroço, tipo base, 15 kg., Cr\$ 1 180,00 no ponto mais distante do Estado e Cr\$ 3 846,00 para a pluma, na Capital de São Paulo.

A comercialização da safra sofreu um retardamento face à diversos fatos, como a expectativa de um reajuste cambial tido como certo, mas protelado. To-

davia, essa alteração cambial (instrução n.º 239 da Sumoc de 23/4/63), que elevou o dólar de exportação de Cr\$ 460,00 para Cr\$ 600,00 (compra) e Cr\$ 620,00 (venda), instituiu uma quota da contribuição de Cr\$ 40,00, ficando portanto, a taxa em Cr\$ 560,00. Posteriormente, quando a safra estava finda, a instrução n.º 248 da Sumoc de 3/9/63 extinguiu a quota de contribuição.

No interior segundo os dados desta Divisão de Economia Rural, os preços médios recebidos pelos lavradores correram como se verifica no quadro VII.

QUADRO VII
Preços Médios Recebidos pelos Lavradores
Algodão em Carôço em Cr\$/arrôba

<i>M ê s</i>	1963	1962
Março	1 190	714
Abril	1 200	700
Maiο	1 190	729
Junho	1 200	750
Julho	1 210	755
Agosto	1 260	758

FORTE: Divisão de Economia Rural.

Além dos mencionados aumentos em cruzeiros ao redor de 50%, evidencia-se no quadro VIII que no mercado externo (Liverpool), a cotação do nosso algodão foi inferior a do algodão mexicano e sempre próxima

do algodão norte-americano. De modo geral essas cotações foram inferiores àquelas vigentes em 1962. A média anual de São Paulo baixou em Nova York e Liverpool.

EXPORTAÇÃO

Segundo dados do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo, foram exportadas 165 389 749 quilos de algodão em pluma, em 1963, pelo Porto

de Santos. A posição mensal e sua correspondência em cruzeiros e dólares constam do quadro IX.

QUADRO IX
Exportação do Algodão em Pluma, pelo Porto de Santos, em 1963

<i>M ê s</i>	<i>Quantidade</i> <i>toneladas</i>	<i>V a l o r</i>	
		<i>Mil cruzeiros</i>	<i>Mil dólares</i>
Jan.	4 915	1 141 545	2 497
Fev.	3 620	1 256 039	1 864
Mar.	1 860	448 162	974
Abr.	491	142 941	255
Mai.	18 844	5 659 086	9 711
Jun.	20 336	6 276 430	10 673
Jul.	38 886	12 006 359	20 079
Agô.	35 143	10 330 433	18 380
Set.	23 529	7 271 120	12 245
Out.	11 552	3 500 221	5 785
Nov.	3 698	957 797	1 596
Dez.	2 513	700 720	1 168
Total	165 387	49 690 853	85 227

QUADRO VIII
Cotação do Algodão em Pluma no Disponível

Mêses	São Paulo Tipo 5, em Cr\$/15 kg		Pernambuco Sertão, tipo 5, em Cr\$/15 kg		Nova York American Middling Upland 1" em cents/libra		Liverpool				México Mid. 1 1/32" cents/libra	
							São Paulo Tipo 5, 1 1/32" cents/libra		U. S. A. Mid. 1", cents/libra			
	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963	1962	1963
Jan.	2 655,00	3 844,50	2 914,40	4 146,15	35,53	35,06	27,96	27,08	28,43	28,25	28,43	29,54
Fev.	2 523,00	3 880,50	2 892,08	4 430,00	35,55	35,46	28,25	27,08	28,63	28,25	29,83	29,54
Mar.	2 465,52	3 880,50	2 761,67	4 443,08	35,64	35,85	28,25	27,08	28,60	28,25	29,83	29,65
Abr.	2 303,69	3 837,00	2 700,00	4 430,00	35,69	35,94	28,25	27,08	28,60	27,90	29,83	29,42
Mai.	2 388,84	3 850,50	2 700,00	4 430,00	35,74	35,95	28,02	27,08	28,60	27,90	29,78	29,30
Jun.	2 425,50	3 850,50	2 704,17	4 412,61	36,01	35,77	27,07	27,08	28,42	27,78	29,50	29,30
Jul.	2 425,50	4 039,21	2 900,00	4 380,00	36,04	35,45	26,91	27,08	28,31	27,78	28,78	29,42
Agô.	2 616,41	4 312,86	2 853,08	4 439,23	35,56	35,09	26,62	26,91	28,31	27,20	28,56	29,42
Set.	3 147,87	4 736,11	3 447,08	4 614,00	34,94	34,98	25,83	26,79	28,22	26,79	28,10	29,30
Out.	3 205,50	4 750,00	3 885,00	5 000,00	34,88	34,95	26,00	26,91	28,31	26,79	28,33	29,30
Nov.	3 304,98	4 750,00	3 800,00	4 963,64	34,80	35,14	27,20	27,20	28,08	27,02	28,95	29,30
Dez.	3 619,67	4 802,63	3 869,57	4 494,40	34,86	35,20	27,08	27,20	28,08	27,37	29,25	29,54
Média ..	2 756,79	4 211,19	3 118,92	4 515,26	35,44	35,40	27,29	27,05	28,38	27,61	29,10	29,42

FONTE: Bolsa de Mercadorias de São Paulo e Cotton and General Economic Review.

O aumento em cruzeiros significou 40% no ano todo (cêrca de 49 bilhões contra 35 bilhões no ano anterior). Em dólares, firmou-se como o segundo produto agrícola a produzir divisas, vez que nos sete primeiros meses do ano sua contribuição era da ordem de 9% contra 7,5% em 1962, no total de divisas conseguidas para o país.